ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

ATA Nº 6/2017
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Ao abrigo do disposto no nº 3 do Art.º 57º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesia de Sintra (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim), reuniu em sessão extraordinária, no dia 21 de novembro de 2017, pelas 21:00 horas, na Sociedade Recreativa da Várzea de Sintra, sita na Várzea de Sintra, 2710-674 Sintra, com a seguinte Ordem de Trabalhos:----------

1. Apreciação e Votação da ata da Assembleia de Freguesia 05/2017, reunida em sessão ordinária, em 07 de Setembro de 2017; ----------
2. Ato de verificação da identidade e de tomada de posse do eleito pela Coligação Democrática Unitária (CDU); ----------
3. Indicação pelos partidos políticos representados nesta Assembleia dos seus líderes de bancada; ----------
4. Apreciação e votação para a constituição de uma comissão para analisar e apresentar propostas de alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia; ----------
5. Verificação dos requisitos para o exercício de Presidente da Junta de Freguesia em regime de tempo inteiro; ----------
6. Apreciação e votação do protocolo de colaboração com a Santa da Casa da Misericórdia de Sintra, para a cedência da carrinha de 9 lugares; -----
7. Apreciação e votação da 2ª alteração ao Mapa de Pessoal 2017; -------
8. Apreciação da Inventariação e Gestão do Imobilizado, até ao dia 22 de Outubro de 2017; ----------
9. Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência, referentes ao período de 1 de Janeiro de 2017 a 22 de Outubro de 2017. --------

---

A sessão foi presidida por João Paulo Afonso Aguiar (PS), Presidente da Mesa, Lara Sofia Fernandes Guerreiro (PS) e Marco Paulo Pinto Correia (PS), Primeiro e Segundo Secretários, respetivamente. ----------

Participaram, para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia: ----------

- Ilídio Manuel da Conceição Monteiro (PS) ----------
- Ana Lúcia Pereira dos Santos (PS) ----------
- Maria Raquel Eduardo da Silva (PS) ----------
- Rui Manuel Simões Fontainhas (PS) ----------
- Avelino Gomes Ribeiro do Couto (PS) ----------
- Eduardo Duarte Casinhas (PPD/PSD - Ind.) ----------
- Paulo Alexandre Parracho Filipe (PPD/PSD) ----------
- Alexandre Manuel dos Reis Soares Sebastião (PPD/PSD - Ind.) ----------
- Paula Cristina da Silva Bento dos Santos (PPD/PSD - Ind.) ----------
- Rui Miguel Pinto Mouzinho (PPD/PSD – Ind.) ----------
- Fernando Filipe Antunes Cunha (CDS/PP – Ind.) ----------
- Ana Maria Faria dos Reis Carriço (CDS/PP – Ind.) ----------
- Luís Manuel Venâncio Franco de Oliveira (CDU) ----------
- Licínio dos Reis Peixe (CDU) ----------
- Manuel André Fernandes da Silva (BE) ----------

Apresentaram justificação de falta, os seguintes membros da Assembleia: ------

- Vítor Manuel dos Santos de Oliveira (PS), tendo sido substituído por Ana Lúcia Pereira dos Santos; ----------
- Maria Helena Freitas Nobre (PS), tendo sido substituída por Rui Manuel Simões Fontainhas; ----------
- Paulo Duarte dos Santos Pedroso (CDS/PP), tendo sido substituído por Ana Maria Faria dos Reis Carriço; ----------
- Maria da Conceição Brito Oliveira de Almeida Cerqueira (CDS/PP) ----------
- Rui Frias Moreira (BE) e Maria Isabel Nunes Ramos Duarte (BE), tendo sido substituídos por Manuel André Fernandes da Silva ----------

A Junta de Freguesia esteve representada pelo seu Presidente, Fernando Manuel Alves Pereira e pelos Vogais Antónia das Dores Baião Raminhos, João Guilherme Valente de Oliveira, José Manuel Leitão Duarte, Maria de Fátima

Gomes Pereira, Mafalda Alves da Silva e Carlos Alberto Moreira da Costa. -------

---

Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, dando as boas vindas aos membros da assembleia, aos membros do Executivo da Junta de Freguesia, ao público e funcionários. -------

Expressou um agradecimento muito especial à Sociedade Recreativa de Várzea de Sintra por ter cedido o seu espaço de forma graciosa e tão atenciosa e disse esperar que estas reuniões se possam descentralizar e irem decorrendo em vários pontos da freguesia, como tem sido norma nos últimos anos, para que possa servir como proximidade entre os eleitores e os eleitos. ---

Informou que, no cumprimento do estipulado no Regimento, passariam ao período antes da ordem de trabalhos destinado às intervenções do público, com a duração máxima de trinta minutos e pediu que, no caso de haver interessados, os mesmos procedessem à sua inscrição junto à mesa. ----------

Não havendo inscrições da parte do público, o Senhor Presidente da Mesa sugeriu que, como ainda havia por realizar uma tomada de posse de um dos membros eleitos, passassem de imediato à mesma e seguidamente dariam inicio aos trabalhos regulares da assembleia. ----------

Aprovado por unanimidade, passou-se ao ato de verificação da identidade e de tomada de posse do eleito pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Senhor Licínio dos Reis Peixe. ----------

Para cumprimento do nº 2 do artº 26º do Regimento, o Senhor Presidente da Mesa deu início ao período antes da ordem de trabalhos destinado às intervenções dos membros eleitos. ----------

O Senhor Alexandre Sebastião (PPD/PSD – Ind.), no uso da palavra, deu as boas noites aos presentes e perguntou ao Senhor Presidente da Junta quando é que as atas das reuniões de executivo iriam estar disponíveis no site para consulta dos eleitos. ----------

O Senhor Presidente da Junta respondeu que as atas das reuniões de executivo tinham sido disponibilizadas naquele mesmo dia. ----------

O Senhor Fernando Cunha (CDS/PP – Ind.), no uso da palavra, disse que tinha visto no programa eleitoral do Partido Socialista, a recuperação do Largo de Santa Eufémia e informou que não era um trabalho da Junta mas sim do Patriarcado e dos Parques Monte da Lua e que o trabalho já está feito. ---------

O Senhor Paulo Parracho (PPD/PSD), no uso da palavra, deu as boas noites ao Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente e restantes vogais do executivo e aos restantes colegas. Apresentou saudações a esta primeira sessão da assembleia, ao público que estava presente em grande número, à coletividade que os acolheu e também aos funcionários presentes. ----------

Disse ter duas questões burocráticas que poderiam ter sido abordadas numa eventual reunião de líderes, mas como não houve, quis ali fazer uma chamada muito breve relativamente ao seguro de autarcas, por achar ser urgente que fosse posto em prática, à semelhança do que aconteceu em mandatos anteriores, assim como o Cartão de Identificação de Autarcas que também está previsto na Lei. ----------

Disse ainda ter uma questão relacionada com uma situação de trânsito, com a abertura de dois estabelecimentos comerciais junto ao cruzamento do Ral, na Estrada da Fervença, porque estão a surgir ali muitos conflitos que já eram evidentes com o fluxo de trânsito que ali se verifica com a saída da A16 e com o cruzamento da estrada que vem do Algueirão e agora com a afluência de clientes àquelas zonas comerciais que abriram, torna-se urgente uma solução para o tráfego ali existente antes que aconteça algum acidente grave mas sobretudo porque os conflitos têm sido constantes, em especial à hora de ponta, de manhã e ao fim da tarde. Embora não sendo da competência da Junta de Freguesia quis alertar para que, como interlocutora, possa junto da Câmara, chamar a atenção para a resolução do assunto.----------

O Senhor Presidente da Mesa acusou a receção de um documento entregue à mesa pelo Senhor Paulo Parracho e questionou se era pretensão que o mesmo fosse discutido naquela reunião. ----------

O Senhor Eduardo Casinhas (PPD/PSD – Ind.) respondeu dizendo que o documento entregue era apenas para conhecimento da mesa, de como esta bancada pretendia funcionar.----------

O Senhor Presidente da Mesa disse haver uma questão referente ao requerimento apresentado que tinha a ver com a denominação. ----------

O Senhor Eduardo Casinhas respondeu que o documento não seria um requerimento, seria apenas um documento entregue pela Coligação Juntos pelos Sintrenses, solicitando, na base da Lei, de como deveriam ser designados. ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse que a questão é que a lei não previa essa situação, nos termos da Lei 169/99. ----------

O Senhor Eduardo Casinhas disse que gostaria de fazer algumas considerações acerca daquele assunto e que gostaria de iniciar a sua intervenção enquanto a mesa ia analisando o documento. No uso da palavra cumprimentou a mesa, o executivo, as bancadas presentes e os funcionários. Cumprimentou e agradeceu à Direção da Sociedade Recreativa da Várzea de Sintra a disponibilidade das instalações e desejou a todos, um trabalho profícuo em prol da freguesia, porque com a mesma seriedade, honestidade e competência com que se apresentaria se fosse governo é a mesma seriedade, honestidade e competência com que irá colocar questões na Assembleia. Nesse sentido e porque na Tomada de Posse o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Dr. Basílio Horta, aludiu que iriam começar as obras no Largo D. Fernando II e porque no passado, a solicitação do anterior Presidente da Assembleia e atual Presidente de Junta, foi efetuada uma assembleia no antigo Salão dos Bombeiros de S. Pedro relativamente a este assunto, solicitou que na primeira reunião de líderes de bancada se equacionasse uma assembleia porque, além da anterior não ter sido conclusiva, também nos seus últimos dias de mandato como Presidente de Junta recebeu pedidos de alguns São Pedrinos acerca do que se tinha passado nessa reunião. Assim, seria de toda a conveniência, para que não surgissem conflitos quando as obras começassem, que se fizesse uma

assembleia para esclarecimento da população, também porque, segundo consta, os prazos que estariam definidos para a concretização estão ultrapassados e que seria de toda a conveniência conhecer-se os novos prazos para a feitura das obras. ----------

Acerca do documento entregue na mesa, esclareceu que este veio subconstanciar uma situação que se verificou na tomada de posse, em que foram chamados a tomar posse em nome da Coligação Juntos Pelos Sintrenses, pelo que apenas quiseram confirmar nesta primeira assembleia que o grupo será constituído pela mesma denominação, na continuidade do que aconteceu na tomada de posse.----------

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa, pedindo desculpa pelo facto de ter perdido a noção de que já havia outras pessoas inscritas para intervir, mas que tinha interpelado logo a questão do requerimento ao Senhor Paulo Parracho porque, como estava no seu período de intervenção e tinha sido ele a apresentar o documento fisicamente à mesa, perguntou se na sua intervenção também queria referir alguma coisa, até para explicar o que seria.

O Senhor Eduardo Casinhas pediu desculpa se ultrapassou alguém mas pensava que estava a seguir ao Senhor Paulo Parracho na ordem de inscrição.

O Senhor Presidente da Mesa confirmou que o Senhor Eduardo Casinhas não estaria a seguir ao Senhor Paulo Parracho, mas que no entanto a falha tinha sido da mesa pelo que, em nome da mesa, pediu mais uma vez desculpa. -----

O Senhor Avelino Couto (PS), no uso da palavra, começou por cumprimentar o Presidente da Assembleia e a mesa, o Executivo, os restantes colegas da Assembleia e o público, dando uma palavra de apreço por terem uma casa com mais gente do que o costume e agradecer aos funcionários a ajuda que dão sempre. ----------

Referiu estarem num novo mandato, um mandato com uma perspetiva diferente em termos de executivo pelo que deseja que seja um mandato em continue aquele clima de tranquilidade e cooperação e que da parte da bancada do PS estiveram disponíveis para isso mesmo, nos mandatos anteriores. Referiu que o Executivo é neste momento do PS e que defenderão

todos os seus objetivos. Não terão problemas em discutir qualquer tema porque todos querem o melhor para a freguesia, todos tem ideias para a freguesia e todas elas devem ser discutidas, tendo em conta que vai ser um mandato em que irão acontecer coisas importantes no Concelho e por isso importantes para a Freguesia, nomeadamente a revisão do PDM, a ARU do Centro Histórico e muitas outras coisas, sendo importante estarem atentos e não é por agora o executivo ser do PS, que deverá de deixar de fazer pressão e interceder junto da Câmara para que as coisas aconteçam. ----------

Relativamente ao assunto colocado pelo Senhor Fernando Cunha, acerca da colocação, no programa eleitoral, da questão de Santa Eufémia assim como outras, disse que estariam perante a mesma situação, não é por não ser da responsabilidade da Junta que esta deixa de ter a obrigação de pressionar para que as coisas aconteçam e que não foi com a intenção de querer ter o mérito dessas situações mas sim que se quer que aconteçam. ----------

O Senhor Licínio Peixe (CDU), no uso da palavra, cumprimentou a Mesa, o Executivo, os restantes colegas, funcionários e público em geral, saudando especialmente a Direção da Sociedade Recreativa da Várzea de Sintra pelo acolhimento nas suas instalações. Disse que as questões trazidas por si e pela CDU a esta assembleia terão a ver com as muitas coisas que ao longo dos últimos quatro anos de mandato, com outro executivo em funções, trouxeram para as assembleias, alertando para as necessidades de correção de algumas situações que voltará a colocar a este novo executivo, que apesar de ter estado na oposição nos últimos quatro anos, nada ter feito e nada ter acrescentado para a solução das questões que irá trazer a discussão novamente. Pediu que o novo executivo desse uma resposta com alguma celeridade ao problema da Rua Catarina Eufémia, que fica um lago quando chove e ninguém consegue circular por essa via, o problema do aterro em Cabriz, que é um monstrinho que continua a engordar com todo o tipo de despejos e lixos poluentes naquela encosta, a questão do Espaço das Labruscas que continua de porta fechada e por requalificar uma parte do espaço exterior, a questão do Lavadouro da Agueira que continua com o

telhado deitado abaixo por uma situação provocada pela HPEM e que até agora não foi recuperado, o problema do acesso pedonal Lourel/Cabriz que continua, depois dos rails colocados, sem qualquer hipótese de circulação a pé. Por fim a situação do espaço feito pelo anterior executivo, nas CHESMAS 2 de Cabriz, onde está um sinal da inauguração da primeira fase, onde foram colocados uns bancos para que as pessoas mais idosas que por ali residem utilizem, jogando às cartas, dominó ou apenas lendo um livro sentados, pena é que não tenha uma cobertura porque vem aí o inverno e as pessoas continuam a necessitar de utilizar aquele espaço. ----------

A Senhora Paula Santos (PPD/PSD – Ind.) no uso da palavra, cumprimentou a Mesa, o Executivo, os restantes colegas, funcionários e público presente. --------

Pediu informações acerca do problema da matilha de cães que está estacionada junto aos Bombeiros de São Pedro, que têm deixado a população assustada porque começam a tornar-se agressivos e solicitou que fossem estabelecidos contactos com as entidades competentes para a retirada dos cães do local em questão. ----------

No seguimento da proposta de revisão de protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Sintra, constante na Ordem de Trabalhos, questionou se os restantes protocolos existentes, nomeadamente dois com a ARS, Conferência São Vicente de Paulo, Coração Amarelo e Clube de Xadrez, também serão alvo de intervenção ou de renovação junto à Assembleia. ----------

O Senhor Manuel Silva (BE), no uso da palavra, cumprimentou os presentes e disse ter ficado com uma dúvida no requerimento apresentado pelo Senhor Paulo Parracho pelo que pediu que o mesmo fosse lido e dado conhecimento aos presentes do seu conteúdo.----------

O Senhor Presidente da Mesa pediu que, antes que o documento fosse lido e porque estava a ser analisado pela mesa que se passasse a palavra ao Senhor Presidente da Junta para prestar os esclarecimentos solicitados. ----------

O Senhor Presidente da Junta (PS), no uso da palavra, cumprimentou o público presente deixando um cumprimento especial ao Senhor Presidente da Direção e restantes membros dos órgãos sociais da Sociedade Recreativa da Várzea

de Sintra, pela cedência do espaço, aos colegas autarcas, aos colaboradores. Disse que conforme já tinha sido afirmado, este é um novo ciclo, um novo executivo e que esperava que este mandato, à semelhança do anterior, tivesse a mesma postura, forma de estar e trabalhar para uma causa porque independentemente das forças políticas, foram todos eleitos para uma causa e essa causa é a freguesia, por isso disse estar de espirito aberto nesta missão em que todos estão empenhados. Deixou uma palavra especial ao Senhor Eduardo Casinhas. Já tinha tido oportunidade de o fazer mas quis uma vez mais manifestar publicamente a sua amizade, lealdade e respeito. Disse terem sido estas as condições que os fortaleceram, primeiro como Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho e neste último mandato como Presidente da Assembleia de Freguesia, pelo que lhe agradeceu mais uma vez e publicamente pela amizade, lealdade e franqueza. ----------

Respondendo às questões levantadas prestou os seguintes esclarecimentos: Relativamente à situação levantada pelo Senhor Fernando Cunha acerca da requalificação do espaço de Santa Eufémia, pensa já ter sido respondida pelo Senhor Avelino Couto; Relativamente às questões levantadas pelo Senhor Paulo Parracho disse que o Cartão de Autarca era uma novidade, mas que irá providenciar junto dos serviços para agilizar essa situação. Quanto ao trânsito no Cruzamento do Ral, irá fazer sentir esse problema e essa questão junto dos serviços competentes da Câmara Municipal de Sintra. Relativamente às obras no Largo da Feira, informou que estas já estão a decorrer, mas quanto à requalificação em si e ao eventual incumprimento dos prazos disse saber que a obra iniciar-se-á no ano de 2018. Quanto à sessão de esclarecimento é uma questão da Assembleia de Freguesia pelo que, no devido tempo o referido órgão se pronunciará acerca deste assunto; Em resposta ao Senhor Licínio Peixe, disse ser um facto que todas as questões que enumerou são problemas que se repercutiram ao longo dos quatro anos do último mandato e que irá fazer, tal como acredita que foi feito anteriormente e não tem dúvidas que assim foi, manifestar a sua posição e desagrado, junto da Câmara Municipal

de Sintra. Quanto ao espaço das Chesmas de Cabriz, disse ter tomado nota e que irá analisar em sede própria a possibilidade da colocação de uma cobertura; Em resposta às questões da Senhora Paula Santos e relativamente à matilha de cães, disse saber que já foram feitas diligências por parte da Câmara Municipal de Sintra, nomeadamente por parte do Senhor Vereador, disse saber que a situação em termos de espaço já esta identificada mas não pode confirmar que já deram inicio à obra. Disse ainda saber que as matilhas estão identificadas, que são aproximadamente sessenta cães e não será uma tarefa fácil recolhe-los porque, devido às suas características, os animais não podem ser misturados com outros, por isso a solução passará por não isolar, mas separar dos restantes cães existentes no canil para que se possa trabalhar com os mesmos, por forma a que se tornem mais sociáveis; Quanto ao Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia, esclareceu que o que estaria em causa não seria uma renovação do existente mas sim um novo protocolo, dado que o anterior terminou a sua validade. Apesar do protocolo em si ser uma cópia do anterior, é um protocolo novo e não foi alterado porque o protocolo existente estava bem elaborado e não havia necessidade nenhuma de se por o cunho pessoal num documento só para dizer que sim. Quantos aos outros protocolos, os mesmos estão em vigor e não haveria necessidade de os trazer a esta assembleia. Ainda relativamente ao Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia disse que, atendendo à necessidade e à urgência da sua aprovação, esta situação também já tinha acontecido no mandato anterior em que foi aprovado numa reunião de assembleia extraordinária e exatamente nas mesmas situações. ----------

Tendo sido prestados todos os esclarecimentos solicitados, o Senhor Presidente da Mesa passou à leitura do requerimento da Coligação Juntos pelos Sintrenses. No fim da leitura do documento disse que, excecionalmente e visto que ainda se encontravam dentro da hora do período antes da ordem de trabalhos, passaria à discussão do mesmo e pediu que quem se quisesse inscrever para intervir, que o fizesse naquele momento. ----------

O Senhor Ilídio Monteiro (PS), no uso da palavra, deu as boas noites aos membros da assembleia, dizendo que independentemente do que os estatutos dos partidos dizem sobre a forma de se tratarem entre si, quer por Camaradas ou Companheiros, no fim é tudo a mesma coisa pois, companheiros ou camaradas o dicionário diz que é o mesmo e estão ali todos, com palavras distintas, para trabalhar em prol e para o bem da freguesia. Disse também não gostar de se referir a público porque a assembleia não tem público, público são todos eles, por isso agradeceu aos fregueses e munícipes pela presença, à associação pela disponibilidade e disponibilização das instalações para poderem discutir ali o que vão ser os próximos quatro anos do governo na Freguesia. ----------

Relativamente à questão do requerimento apresentado, o Senhor Ilídio Monteiro passou à leitura do artº 46 da Lei 169/99, de 18 de setembro, ao ponto 4 do artº 17º da Lei Orgânica 1/2001 e ao artº 11 da Lei Orgânica 2/2003, dizendo que no seu entendimento, a Coligação Juntos pelos Sintrenses finou-se, a menos que exista algum documento do Tribunal constitucional que refira que esta Coligação tinha uma duração superior ao período eleitoral. Concluiu dizendo que na sua opinião, este requerimento não tem qualquer fundamento e que não deverá prosseguir ----------

O Senhor Paulo Parracho, no uso da palavra, disse que não era seu propósito gerar esta discussão, até porque a freguesia tem questões muito mais importantes para tratar. Disse ainda ter verificado a preocupação do PS com a questão da designação, se é PSD, CDS ou Juntos pelos Sintrenses, e que pensava que os sintrenses ali presentes estariam muito mais interessados com os problemas da freguesia do que com a designação da bancada. ----------

Dirigiu-se ao Senhor Ilídio Monteiro dizendo que este teria lido a lei mas que não teria lido tudo, pelo que passaria então também a ler o ponto 1 do artº 46B. Concluiu que no seu entendimento e por analogia as regras aplicavam-se também as Juntas de Freguesia. Questionou também porque é que não se levantava o problema com a CDU, e que não percebia o que é que tanto preocupava o PS em relação a esta denominação, as eleições são só daqui a

quatro anos e daqui a quatro anos aparecerá outro nome. Na sua opinião, os sintrenses têm mais com que se chatear do que o nome é Juntos pelos Sintrenses ou outra coisa qualquer e que o PS, para além de vir munido de tantas leis devia preocupar-se com outras coisas. ----------

O Senhor Eduardo Casinhas, no uso da palavra, disse que não era seu propósito que o documento fosse votado, mas sim que fosse analisado pela mesa para posterior decisão. Disse também não perceber e não acreditar que tivesse sido deslize, que na tomada de posse tivessem sido identificados por Juntos pelos Sintrenses e foi assim que tomaram posse. Não estariam agora a levantar esta questão se nessa reunião tivesse havido problemas, como aconteceu noutras assembleias, pelo que não percebe porque este assunto não está a ser pacífico. ----------

O Senhor Licínio Peixe, no uso da palavra, pediu um esclarecimento à mesa questionando se o documento apresentado era um requerimento, porque se fosse um requerimento, primeiro tinha que ter sido colocado a votação a aceitação para discussão. ----------

Quanto à questão colocada, o Senhor Presidente da Mesa esclareceu que quando o documento foi entregue, não estava identificado e a mesa interpretou enquanto requerimento, porque ainda nem sequer o tinham lido e desconheciam o seu conteúdo. Depois da sua leitura, chegaram à conclusão que não seria um documento para votação mas sim para dar conhecimento da decisão de um grupo de eleitos desta assembleia que desejam constituir-se enquanto bancada única e essa bancada sendo designada como Juntos pelos Sintrenses. Quanto a este assunto, disse já ter feito uma análise e que gostaria de fazer duas considerações sobre esta comunicação pelo grupo que se auto denomina Juntos pelos Sintrenses. Deu conhecimento que há um parecer emitido pela ANAFRE, sobre esta questão, que foi pedido no dia 15 de novembro de 2017 e há algumas questões que se colocam, para além do parecer ir no sentido que o artigo 46 B não se aplica às Assembleias de Freguesia, e por vários motivos, ele próprio acrescentaria outro que é que não é possível fazer interpretação analógica em Direito Público, isto é, enquanto

no Direito Privado há uma regra que é a liberdade, ou seja tudo aquilo que não é expressamente proibido é permitido, no Direito Público funciona exatamente a lógica contrária, ou o que está previsto é permitido porque o Direito Público tem situações muito mais gravosas tendo em conta que se fala em Direito Politico, Fiscal e Penal, ou seja as questões mais gravosas da nossa sociedade. Assim, como a Lei 169/99, de 18 de setembro expressamente não prevê, parte-se do princípio que não foi essa a vontade do legislador e não compete a esta Assembleia fazer direito mas sim à Assembleia da República, e isto é uma Lei que foi aprovada pela Assembleia da República, nesse sentido é interpretação da mesa que esse artigo não se aplica às Assembleias de Freguesias mas apenas às Assembleias Municipais, exatamente porque não é possível fazer analogia neste tipo de decretos. Disse ainda haver alguma questão que é necessário salvaguardar, que é a confusão relativamente ao sentido das coligações na Lei e uma coisa é uma coligação que se apresenta para fins eleitorais, outra coisa é uma coligação de partidos que se apresenta para fins permanentes e a única coligação que está registada desde 1987 no Tribunal Constitucional é a CDU, é do conhecimento público, está no site do Tribunal Constitucional. Referiu que é também importante perceber que as coligações não têm personalidade jurídica, apenas judiciária que é totalmente diferente. Disse ser esta a interpretação que a Lei faz, assim como a interpretação que faz o parecer da ANAFRE, documento que fará chegar aos membros da Assembleia e que também decorre daquilo que é a apresentação da candidatura que está no Tribunal Constitucional. Quanto à questão de terem sido denominados de Juntos pelos Sintrenses na Tomada de Posse, foi uma situação diferente pois foram designados os partidos todos que faziam parte dessa coligação, que se extinguiu após o ato eleitoral, que eram o PPD/PSD, CDS/PP, MPT e PPM. A designação Juntos pelos Sintrenses foi adotada para facilitar o decorrer dos trabalhos. Pediu que ninguém interpretasse esta situação como qualquer tipo de guerra ou de birra, pois enquanto Presidente da Mesa desta assembleia, cumpre-lhe fazer cumprir a Lei. ----------

O Senhor Eduardo Casinhas pediu que a mesa desse resposta à carta, nos termos que o Senhor Presidente entendesse ser legítimo. ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse que verbalmente estava dada a resposta, no entanto daria a resposta por escrito, não havendo por isso problema nenhum. ----------

Concluído o período prévio à Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa agradeceu por ter sido cumprindo o horário previsto. ----------

Passou-se ao Período da Ordem de Trabalhos: ----------

1. Apreciação e Votação da Ata da Assembleia de Freguesia 05/2017, reunida em sessão ordinária, em 07 de Setembro de 2017; ----------

Aprovada por unanimidade, pelos presentes na reunião de 7 de setembro, os vogais Avelino Couto, Ana Santos, Paulo Parracho e Licínio Peixe, tendo sido pedida dispensa na votação pelos restantes membros. ----------

2. Indicação pelos partidos políticos representados nesta Assembleia dos seus líderes de bancada; ----------

Foram indicados os seguintes líderes de bancada: Avelino Couto pelo PS, Luís Oliveira pela CDU e Rui Frias pelo BE, tendo ficado as bancadas do PPD/PSD e CDS/PP de indicar os nomes em momento posterior. ----------

3. Apreciação e votação para a constituição de uma comissão para analisar e apresentar propostas de alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia; ----------

A constituição da comissão foi aprovada por unanimidade, tendo ficado constituída por: Ilídio Monteiro pelo PS, Paulo Parracho pelo PPD/PSD, Luís Oliveira pela CDU e Rui Frias pelo BE. A bancada do CDS/PP indicará o nome do seu representante em momento posterior. ----------

4. Verificação dos requisitos para o exercício de Presidente da Junta de Freguesia em regime de tempo inteiro; ----------

A Senhora Ana Reis (CDS/PP – Ind.), no uso da palavra, solicitou esclarecimentos relativamente a um dos requisitos que não foi enunciado, nem no despacho nem na deliberação, referente ao valor inscrito no

orçamento em vigor, nem à disponibilidade e dotação nessa rúbrica. Solicitou ainda informação acerca da data da entrada em vigor. ----------

O Senhor Presidente da Junta informou que relativamente à dotação, à mesma está consagrada no orçamento e foi efetuada a respetiva cabimentação. Relativamente à data da entrada em vigor, a mesma é o dia imediatamente seguinte à reunião do Órgão Executivo, ou seja 25 de outubro de 2017. ----------

A Senhora Ana Reis questionou se as despesas de representação tinham sido objeto de alteração orçamental. ----------

O Senhor Presidente da Junta confirmou que a rúbrica das despesas de representação tinha sido objeto de reforço em sede de alteração orçamental e foram devidamente cabimentadas ----------

Prestados os esclarecimentos, foram verificados os requisitos. ----------

5. Apreciação e votação do protocolo de colaboração com a Santa da Casa da Misericórdia de Sintra, para a cedência da carrinha de 9 lugares; -----

O Senhor Ilídio Monteiro, no uso da palavra, sugeriu que o documento fosse melhorado com o preenchimento completo da identificação do segundo outorgante ----------

A Senhora Paula Santos, no uso da palavra, sugeriu que fosse incluída a data de aprovação do protocolo das reuniões do Órgão Executivo e Deliberativo. –

Foi aprovado por unanimidade, com as alterações sugeridas. ----------

6. Apreciação e votação da 2ª alteração ao Mapa de Pessoal 2017; -------

Aprovada por unanimidade, tendo-se considerado impedidos de participar na votação, os cinco membros da Assembleia, pertencentes ao executivo da Junta de Freguesia no mandato anterior, Eduardo Casinhas, Fernando Cunha, Alexandre Sebastião, Ana Reis e Paula Santos por terem participado na sua aprovação.----------

7. Apreciação da Inventariação e Gestão do Imobilizado, até ao dia 22 de Outubro de 2017; ----------

Foi feita a apreciação por parte da Assembleia. ----------

8. Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência, referentes ao período de 1 de Janeiro de 2017 a 22 de Outubro de 2017. ---------

O Senhor Avelino Couto, no uso da palavra, disse que este ponto resulta da Lei uma vez que há mudança de executivo e que por uma questão de coerência, a bancada o PS iria abster-se visto que, durante os quatro anos nunca votaram contra porque sempre acharam que quem foi eleito tinha que gerir. ----------

Aprovado com dois votos a favor e onze abstenções, tendo-se considerado impedidos de participar na votação, os cinco membros da Assembleia, pertencentes ao executivo da Junta de Freguesia no mandato anterior, Eduardo Casinhas, Fernando Cunha, Alexandre Sebastião, Ana Reis e Paula Santos por terem participado na sua aprovação. ----------

---

Não havendo mais nenhuma questão, foi posta a votação a proposta apresentada, tendo sido aprovada por unanimidade. ----------

O Senhor Presidente da Assembleia, agradeceu a todos os presentes e deu assim por encerrados os trabalhos pelas 23:00 horas. ----------

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

João Afonso Aguiar

(João Afonso Aguiar)